

Thame defende reforma tributária

Para ele, é preciso criar leis que estimulem a adoção de energias limpas e taxem as tradicionais

Para o deputado federal Antonio Carlos de Mendes Thame (PSDB), existe consciência suficiente a respeito do aquecimento global, mas falta uma base de ação política. "Da parte da conscientização do público estamos indo bem, mas é necessário algo que saia da precupação, que seja mais efetivo. É preciso uma reforma tributária-ecológica", afirma.

Thame participou ontem do projeto Pan-Gnósio 2007, no anfiteatro

do pavilhão de química da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

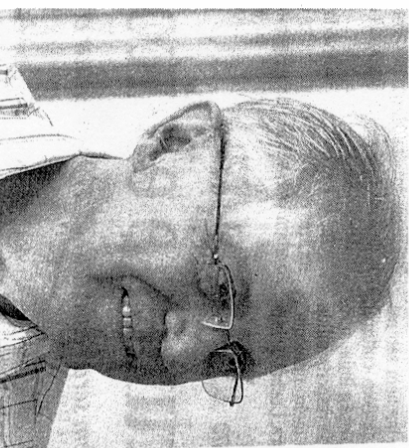
O deputado defende uma reforma tributária para melhorar a questão. "É preciso que haja multas mais pesadas para quem polui e incentivos fiscais para empresas não-poluídas. É necessário criarmos leis que estimulem a adoção de energias limpas do ponto de vista ecológico e que se taxem mais pesadamente quem insiste

nas fontes tradicionais. E não adianta você falar para uma família de baixa renda que é bom trocar a lâmpada incandescente pela fluorescente se no mercado a recemendada continua custando muito mais caro", afirma.

Segundo Thame, em relação ao aquecimento global, "precisamos sair da preclamação e partir para a ação". Ele destacou que o que há pouco tempo era considerado um exagero pelos mais céti-

cos hoje já se comprova real. "Hoje já não há mais quem duvide que precisamos mudar de conduta por causa dessa falha do mercado econômico que achou que os recursos eram inesgotáveis", destacou.

Ontem também foi aberto o 2º Encontro sobre temas de genética, que prossegue hoje destacando o legado do pesquisador Paulo Sodero Martins, falecido há dez anos. O evento também faz parte da Semana Luiz de Queiroz.



Posição

Deputado Mendes Thame fala sobre o aquecimento